O FASCÍNIO DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Marcos Afonso Borges*

Palavras-chave: Discurso

Recebemos hoje, nesta noite, o maior laurel concedido pela UFG a um professor aposentado da referida Universidade, qual seja, o diploma de Professor Emérito.

Como não poderia deixar de ser, estamos muito felizes por vislumbrarmos, nesta homenagem, o reconhecimento dos serviços que procuramos prestar à mocidade goiana, durante mais de trinta anos de magistério.

Senhoras e senhores!

Em nossa vida temos desenvolvido duas atividades básicas, alicerçadas no Direito: a advocacia e o magistério.

Ambas se distinguem por sua atividade, por seu método e por sua finalidade.

A advocacia é uma profissão, o magistério, um sacerdócio.

A advocacia é exercida geralmente nos pretórios e nos tribunais; o magistério, nas escolas de Direito.

A advocacia é uma batalha perene em prol do direito incerto, ameaçado ou violado; o magistério é a formação de bacharéis em Direito, que se preparam para o exercício da profissão.

A advocacia exige o trato contínuo com o Direito, a leitura cotidiana dos arestos, o conhecimento da orientação dos tribunais, vendo nas filigranas do julgamento as distinções dos casos concretos, que lhe assinalam as semelhanças e dissemelhanças. O magistério é, ao contrário, a fonte do saber científico que subministra a essência das doutrinas, sem as quais todo conhecimento será empírico e destituído de legítimo fundamento.

---

* Professor de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da Universidade Feeral de Goiás.

Desde o nosso ingresso no quadro de professores da Faculdade de Direito, procuramos, na medida de nossas forças, não somente transmitir aos alunos as essências das doutrinas ensinadas pelos mestres, mas também provocar neles o interesse pela pesquisa, pela crítica, pela análise dos casos concretos, elementos imprescindíveis à formação do bacharel em Direito e ao bom e eficaz desempenho em qualquer das profissões que têm no conhecimento jurídico o seu sustentáculo.

Neste sentido labutamos todos esses anos. Se conseguimos atingir o nosso desiderato, não sabemos.

O certo é que, como professores que fomos, mais aprendemos do que ensinamos, não somente em virtude dos estudos e do preparo das aulas, mas, e sobretudo, pelo contato diário com os alunos e os eminentes professores que formaram e formam o corpo docente da nossa quase centenária Faculdade de Direito.

Obrigado a todos pelo muito que aprendemos e pela homenagem que nos prestam.

Do magistério nesta casa sobeja a saudade; da advocacia a porfia diária pela defesa do Direito e aplicação da verdadeira Justiça.

Os nossos mais sinceros agradecimentos a todos os presentes.